

**Lição 8****Sábado, 20 de agosto de 2016****Arrogância e humildade**

**E revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes (1 Pedro 5:5).**

**O orgulho e a queda da Assíria servem de lição objetiva para o fim dos tempos. — Profetas e reis, p. 366.**

**Estudo adicional:**

**Profetas e reis, pp. 349-366 (“Libertos da Assíria”).**

**Domingo, 14 de agosto****Ano bíblico: Jeremias 14-16****1 • UMA LIDERANÇA FIEL**

**A • Com que palavras Ezequias encorajou seu povo a enfrentar os assírios? Como as palavras de Isaías ajudaram nessa crise? 2 Crônicas 32:7 e 8 [primeira parte]; Isaías 12:6.**

7 Esforçai-vos e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, porque há um maior conosco do que com ele. 8 Com ele está o braço de carne, mas conosco, o SENHOR, nosso Deus, para nos ajudar e para guerrear nossas guerras...

6 Exulta e canta de gozo, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

Na época em que Ezequias assumiu o trono de Judá, os assírios já haviam capturado muitos dos filhos de Israel do reino do norte; e poucos anos mais tarde ele havia começado a reinar, e enquanto estava ainda fortalecendo as defesas de Jerusalém, os assírios cercaram Samaria e a capturaram, e espalharam as dez tribos entre as muitas províncias do domínio assírio. As fronteiras de Judá ficavam apenas a poucos quilômetros, estando Jerusalém afastada de Samaria menos de noventa quilômetros; e os ricos despojos que seriam encontrados no interior do templo tentariam o inimigo a retornar. Mas o rei de Judá se determinou fazer sua parte na preparação para resistir ao inimigo. — Profetas e reis, p. 351.

**B • Por que Ezequias podia confiar na ajuda de Deus? Isaías 10:12, 24-27; 14: 24-27. Como o povo respondeu ao seu apelo? 2 Crônicas 32:8 [última parte].**

12 Por isso, acontecerá que, havendo o SENHOR acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então, visitarei o fruto do arrogante coração do rei da Assíria e a pompa da altivez dos seus olhos.

24 Pelo que assim diz o Senhor JEOVÁ dos Exércitos: Não temas, povo meu, que habitas em Sião, a Assíria, quando te ferir com a vara e contra ti levantar o seu bordão, à maneira

dos egípcios; 25 porque daqui a bem pouco se cumprirá a minha indignação e a minha ira, para os consumir. 26 Porque o SENHOR dos Exércitos suscitará contra ele um flagelo, como a matança de Midiã junto à rocha de Orebe e como a sua vara sobre o mar, que contra ele se levantará, como sucedeu aos egípcios. 27 E acontecerá, naquele dia, que a sua carga será tirada do teu ombro, e o seu jugo, do teu pescoço; e o jugo será despedaçado por causa da unção.

24 O SENHOR dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá; e, como determinei, assim se efetuará. 25 Quebrantarei a Assíria na minha terra e, nas minhas montanhas, a pisarei, para que o seu jugo se aparte deles, e a sua carga se desvie dos seus ombros. 26 Este é o conselho que foi determinado sobre toda esta terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações. 27 Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem pois o invalidará? E a sua mão estendida está; quem, pois, a fará voltar atrás?

8 ... E o povo descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

Nada é tão eficiente para produzir fé do que o próprio exercício da fé. O rei de Judá estava preparado para a tempestade que se aproximava; e agora, confiante em que a profecia contra a Assíria haveria de cumprir-se, descansou sua alma em Deus. — Idem.

## Segunda-feira, 15 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 17-19

### 2 • A CRISE CHEGA

**A • Quando a perspectiva parecia sem esperança para Judá, como os oficiais assírios conseguiram piorar ainda mais as coisas? Isaías 36:13-20.**

13 Rabsaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei da Assíria. 14 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar. 15 Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo: Infalivelmente, nos livrará o SENHOR, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria. 16 Não deis ouvidos a Ezequias, porque assim diz o rei da Assíria: Aliai-vos comigo e saí a mim, e coma cada um da sua vide e da sua figueira e beba cada um da água da sua cisterna, 17 até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas. 18 Não vos engane Ezequias, dizendo: O SENHOR nos livrará. Porventura, os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria? 19 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Porventura, livraram eles a Samaria das minhas mãos? 20 Quais são eles, dentre todos os deuses desses países, os que livraram a sua terra das minhas mãos, para que o SENHOR livrasse a Jerusalém das minhas mãos?

A crise tão longamente esperada veio afinal. As forças da Assíria, avançando de triunfo em triunfo, apareceram na Judeia. Confiantes na vitória, os líderes dividiram suas forças em dois exércitos. Um devia enfrentar o exército egípcio ao sul, enquanto o outro sitiaria Jerusalém.

Deus era, agora, a única esperança de Judá. Todo possível auxílio do Egito tinha sido cortado, e não havia por perto nenhuma nação que pudesse estender uma mão amiga.

Os oficiais assírios, certos do poder de suas forças disciplinadas, apresentaram-se para uma conferência com os chefes de Judá, durante a qual exigiram com arrogância a rendição da cidade. Essa exigência fora acompanhada de insultos blasfemos contra o Deus dos hebreus. Por causa da fraqueza e da apostasia de Israel e Judá, o nome de Deus não era mais temido entre as nações, mas tornara-se assunto de contínuo descrédito. — Profetas e reis, p. 352.

**B • Como Judá reagiu às provocações dos arrogantes assírios — e o que essa experiência nos faz lembrar? Isaías 36:21 e 22; 37:1-4.**

21 Mas eles calaram-se e não lhe responderam palavra, porque havia mandado do rei, dizendo: Não lhe responderéis. 22 Então, Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o chanceler, vieram a Ezequias com as vestes rasgadas e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

1 E aconteceu que, tendo ouvido isso o rei Ezequias, rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco de pano grosseiro, e entrou na Casa do SENHOR. 2 E o rei enviou a Eliaquim, o mordomo, e a Sebna, o escrivão, e aos anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos de pano grosseiro, a Isaías, filho de Amoz, o profeta. 3 E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, e de vitupérios, e de blasfêmias, porque chegados são os filhos ao parto, e força não há para os dar à luz. 4 Porventura, o SENHOR, teu Deus, terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem enviou o rei da Assíria, seu amo, para afrontar o Deus vivo e para o vituperar com as palavras que o SENHOR, teu Deus, tem ouvido; faz oração pelo resto que ficou.

A mesma mente magistral que conspirou contra os fiéis do passado ainda está tentando eliminar da face da Terra aqueles que temem a Deus e obedecem à Sua Lei. [...] Líderes perseguidores, pastores e membros de igreja irão conspirar contra eles. Pela mídia e por voz, através de arrogantes ameaças e humilhação pública, eles tentarão derrotar sua fé. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 450.

Quando as pessoas se reúnem a fim de investigar pontos de fé em que há uma diferença de opinião, o espírito que as controla se manifestará. Aqueles que são firmes em defesa da verdade devem permanecer calmos. Se têm a mente de Cristo, serão gentis e corteses. Eles não serão vistos usando linguagem dura. Não se consideram infalíveis, nem olham com menosprezo àqueles de quem discordam. Eles não os têm na conta de inimigos, não os ameaçam com o ridículo ou zombaria. — Obreiros evangélicos [1892 — sem tradução para o português], p. 389.

**Terça-feira, 16 de agosto**

**Ano bíblico: Jeremias 20-23**

### **3 • FÉ SOB CIRCUNSTÂNCIAS SOMBRIAS**

**A • No auge da crise entre Judá e Assíria, que mensagem Deus deu ao rei através do profeta Isaías? 2 Reis 19:5-7. Por que essas grandes experiências históricas são tão importantes para nós?**

5 E os servos do rei Ezequias vieram a Isaías. 6 E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram. 7 Eis que meterei nele um espírito e ele ouvirá um ruído e voltará para a sua terra; à espada o farei cair na sua terra.

Mas Deus deseja que recordemos Seu trato com Seu povo no passado, para salvá-lo dos inimigos. Ele sempre escolheu ocasiões em que parecia não haver possibilidade de libertamento das operações de Satanás, para então manifestar o Seu poder. A necessidade do homem é a oportunidade de Deus. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 714.

Não é fora das provas mas em meio a elas que o caráter cristão se desenvolve. O achar-se exposto à repulsa e oposição leva o seguidor de Cristo a maior vigilância e mais intensa oração ao poderoso Ajudador. Severa prova resistida pela graça de Deus desenvolve a paciência, a vigilância, a resistência e uma profunda e permanente confiança em Deus. A vitória da fé cristã consiste em que ela capacita seu seguidor a sofrer e ser forte; a submeter-se e assim conquistar; a morrer em todo o tempo e contudo viver; a levar a cruz, e assim alcançar a coroa de glória. — Atos dos apóstolos, pp. 467, 468.

Os que finalmente serão vitoriosos terão em sua vida religiosa ocasiões de terrível dificuldade e provação; não devem, porém, rejeitar a sua confiança, pois isso é parte de sua disciplina na escola de Cristo, e é essencial a fim de ser eliminada toda escória. — Mensagens aos jovens, p. 63.

**B • O que Isaías e Ezequias fizeram durante a terrível crise? 2 Crônicas 32:20; 2 Reis 19:14-19.**

20 Porém o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram por causa disso e clamaram ao céu.

14 Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros e lendo-as, subiu à Casa do SENHOR; e Ezequias as estendeu perante o SENHOR. 15 E orou Ezequias perante o SENHOR e disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, que habitas entre os querubins, tu mesmo, só tu és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra. 16 Inclina, SENHOR, o teu ouvido e ouve; abre, SENHOR, os teus olhos e olha: e ouve as palavras de Senaqueribe, que ele enviou para afrontar o Deus vivo. 17 Verdade é, ó SENHOR, que os reis da Assíria assolaram as nações e as suas terras. 18 E lançaram os seus deuses no fogo, porquanto deuses não eram, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram. 19 Agora, pois, ó SENHOR, nosso Deus, sê servido de nos livrar da sua mão; e, assim, saberão todos os reinos da terra que só tu és o SENHOR Deus.

A súplica de Ezequias em favor de Judá e da honra do seu Supremo Governante estava em harmonia com a mente de Deus. Salomão, em sua oração de gratidão quando dedicou o templo, havia orado para que o Senhor executasse “o juízo do Seu povo Israel, a cada qual no seu dia, para que todos os povos da Terra saibam que o Senhor é Deus, e que não há outro” (1 Reis 8:59 e 60). Especialmente o Senhor devia mostrar favor quando, em tempos de guerra ou de opressão por algum exército, os chefes de Israel entrassem na casa de oração e suplicassem livramento (1 Reis 8:33 e 34). — Profetas e reis, p. 359.

## Quarta-feira, 17 de agosto

### 4 • DEUS DOMINA COM JUSTIÇA

Ano bíblico: Jeremias 24-26

**A • Que garantia o Senhor enviou ao rei e ao povo de Judá? 2 Reis 19:20-22, 28, 32-34. O que devemos aprender da forma como Deus supriu as necessidades deles, embora sua terra estivesse devastada? 2 Reis 19:29.**

20 Então, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: O que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, eu o ouvi. 21 Esta é a palavra que o SENHOR falou dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti. 22 A quem afrontaste e blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel?

28 Por causa do teu furor contra mim e porque a tua revolta subiu aos meus ouvidos, portanto, perei o meu anzol no teu nariz e o meu freio, nos teus lábios e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

32 Portanto, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma; nem tampouco virá perante ela com escudo, nem levantará contra ela tranqueira alguma. 33 Pelo caminho por onde vier, por ele voltará; porém nesta cidade não entrará, diz o SENHOR. 34 Porque eu ampararei a esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

29 E isto te será por sinal: Este ano se comerá o que nascer por si mesmo, e no ano seguinte o que daí proceder; porém, no terceiro ano, semeai, e segai, e plantai vinhas, e comei os seus frutos.

Tal como o povo de Deus, antigamente, devemos estar prontos para avançar quando a nuvem se mover para frente, e parar quando a nuvem se deter. Temos de sincronizar nossos movimentos com a orientação do Espírito de Deus. Em vez de seguirmos por caminhos sugeridos por nossa própria imaginação, cooperemos com a Divindade. Assim seremos habilitados para andar ao lado de nosso Líder.

A fim de ser um cristão, um homem não precisa ter grandes talentos. O agente humano pode não ter voz nos conselhos legislativos; pode não ser autorizado a deliberar no Senado ou votar nos parlamentos, mas ele tem acesso a Deus! O Rei dos reis Se inclina para ouvir a oração daquele que quer fazer a vontade do Mestre. A oração fervorosa originada em um coração sincero e contrito tem mais valor aos olhos de Deus do que a eloquência de um discurso. Deus ouve toda oração oferecida com o incenso da fé. Seu mais frágil filho pode exercer uma influência em harmonia com os conselhos do Céu. É em resposta a essas orações que Deus reaviva a Sua obra. — The Review and Herald, 23 de junho de 1903.

**B • Em que sentido o destino da Assíria apresenta um princípio geral para todas as épocas? Isaías 30:27 e 28; Provérbios 11:17; 16:18.**

27 Eis que o nome do SENHOR vem de longe ardendo na sua ira e lançando espessa fumaça; os seus lábios estão cheios de indignação, e a sua língua é como um fogo consumidor; 28 e a sua respiração é como o ribeiro trasbordando, que chega até ao

pescoço, para peneirar as nações com peneira de vaidade; e um freio de fazer errar estará nas queixadas dos povos.

17 O homem benigno faz bem à sua própria alma, mas o cruel perturba a sua própria carne.

18 A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.

Com precisão infalível, o Ser Infinito ainda mantém uma conta com as nações. Enquanto Sua misericórdia é oferecida através de apelos para arrependimento, essa conta permanece aberta; mas quando os números atingem certo nível previamente estabelecido, o ministério da Sua ira começa. A conta é fechada; a paciência divina é interrompida. A misericórdia não é mais apresentada em seu favor [das nações]. — The Review and Herald, 3 de junho de 1915.

“A soberba da Assíria, e o cetro do Egito se retirará” (Zacarias 10:11). Isto é verdade não somente com respeito às nações que se uniram contra Deus nos tempos antigos, mas também em relação às nações de hoje que deixam de cumprir o divino propósito. No dia da recompensa final, quando o justo Juiz de toda a Terra há de peneirar as nações (Isaías 30:28), e aos que têm sustentado a verdade for permitido entrar na cidade de Deus, as arcadas do Céu reboarão com os triunfantes cânticos dos redimidos. — Profetas e reis, p. 366.

**Quinta-feira, 18 de agosto**

**Ano bíblico: Jeremias 27-29**

## **5 • HUMILHANDO O ORGULHO EM NÓS**

**A • Que lições práticas deveríamos retirar da experiência que envolveu Ezequias, Isaías e os assírios? 1 Pedro 5:5-7; Provérbios 16:18.**

5 Semelhantemente vós, jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. 6 Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte, 7 lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

18 A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.

Deus pode punir de muitas maneiras e certamente o fará onde quer que o orgulho se apresente. [...] Todo homem que se exaltar por um senso de sua própria habilidade e for levado a confiar em sua força humana, certamente será vencido pela tentação. Deus o empurrará para baixo. Ele mostrará a esse homem sua completa fraqueza, para que possa sentir sua necessidade de ajuda divina. — Manuscript Releases, vol. 21, pp. 332, 333.

Devemos humilhar-nos diariamente diante de Deus, não achando nossa sabedoria perfeita. Precisamos encarar a obra com seriedade. *Não devemos orar pedindo que Deus nos humilhe, pois ao tomar-nos e humilhar-nos, será de um modo que não apreciamos.*

*Cumpra-nos, porém, dia a dia, humilhar-nos sob a poderosa mão de Deus.*<sup>1</sup> Estamos operando a nossa própria salvação com temor e tremor. Embora Deus efetue em nós o querer e o realizar segundo a Sua boa vontade, precisamos cooperar com Ele enquanto opera em nós. Devemos precaver-nos contra a elevação de nossas almas por meio da autoestima. Mas, você dirá: “Como vou saber que Cristo está em meu coração?” Se, ao ser criticado ou corrigido as coisas não saírem exatamente como você queria; se em seguida você deixa sua paixão aflorar em vez de suportar a correção, sendo paciente e amável, então Cristo não habita em você.

Cristo valorizou o homem de tal forma que deu a própria vida para resgatá-lo; e exige a entrega de toda faculdade para que esteja em perfeita sujeição a Ele. Contudo, não nos temos avaliado pela ótica divina da cruz do Calvário. Não temos mostrado nossa humildade através da bondade, cortesia e paciência. Não demos lugar ao ego, imaginando que estão tentando nos prejudicar por meio de falsos relatórios. — The Review and Herald, 12 de julho de 1887.

## **Sexta-feira, 19 de agosto** **PARA VOCÊ REFLETIR**

**Ano bíblico: Jeremias 30-32**

- 1. Como Ezequias enfrentou a ameaça assíria?**
- 2. Como deveríamos responder aos “Senaqueribes” de nossa vida?**
- 3. Na crise enfrentada por Judá, como Deus honrou Sua antiga aliança?**
- 4. O que podemos aprender do modo como a aparente prosperidade da Assíria chegou ao fim?**
- 5. Cite alguns testes que revelam nosso nível individual de humildade.**

## **Sábado, 20 de agosto**

**Ano bíblico: Jeremias 33-35**

---

<sup>1</sup> N. T. [Nota do Tradutor]: A parte em itálico, meio “nebulosa” ao entendimento dos leitores mais superficiais, tem exatamente este sentido: “Não fique pedindo a Deus para humilhar você... é você quem deve tomar a iniciativa de humilhar-se debaixo de Sua mão.”